

Aeroviários e aeronautas entram em campo na campanha salarial

Os sindicatos do setor aéreo começaram essa semana a mobilizar a categoria para a campanha salarial unificada de aeroviários e aeronautas.

A pauta foi entregue na última sexta-feira (27/9) ao sindicato das companhias aéreas.

A primeira reunião com a entidade patronal acontece em 17 de outubro.

O índice de aumento reivindicado pelos trabalhadores é de 12% sobre os salários. Os pisos reivindicados são: R\$ 1.104,60 para auxiliar de serviços

gerais, R\$ 1.213,93 para auxiliar de manutenção de aeronaves, R\$ 1.259,18 para agente de proteção, R\$ 1.600,00 para operador de equipamento, R\$ 1.766,23 para mecânico de manutenção de aeronaves; além de R\$ 1.600,00 para os novos pisos de despachante, agente de check in e agente de aeroporto. A luta é também por cesta básica de R\$ 334,42; vale de seis horas de R\$ 16,66, e de oito horas no valor de R\$ 22,72.

A participação dos trabalhadores, somando forças, engajada e mobilizada, é essencial

para que sejam conquistados os itens reivindicados.

A partir de agora, é todo mundo em campo em defesa de novos direitos e de um aumento justo para todos/as!

Editorial

Dança das cadeiras na TAP M&E

Jorge Sobral, administrador da TAP Manutenção e Engenharia portuguesa, deixou o cargo após 17 anos à frente da empresa.

Como consequência, segundo o Sitava (sindicato de trabalhadores da aviação em Portugal), começou por lá uma dança das cadeiras. Na TAP M&E Brasil, as mudanças também estão acontecendo. Funcionários com altos salários, alguns bem acima do mercado, outros sem função efetiva há bastante tempo, estão sendo remanejados. Há também denúncias de bônus por demissões. Mudanças para melhor, beneficiando os trabalhadores que suportam salários baixíssimos e carregam todo o piano, não chegam. Não há expectativa de ajuste no plano de carreira, nem perspectiva de melhorias. Alguns altos salários são do tempo da Varig. Enfim, o andar de cima permanece protegido e apenas se beneficia às custas do trabalho dos demais.

TAM: aeroviários estão há 628 dias a espera de um vestiário

O Aeroporto Salgado Filho irá receber investimentos de cerca de R\$ 800 milhões para receber os turistas na Copa de 2014. Módulo operacional, sistema antineblina, ampliação de terminais fazem parte do plano do governo federal, em parceria com o governo do RS e a Fifa. O governo inclusive baixou os impostos para as empresas regionais.

Diante de tantas cifras, era de se esperar que uma solução simples como a construção de um vestiário para os trabalhadores da TAM, ou um refeitório para a comunidade do aeroporto fizessem parte desse grande projeto. Mas isso não aconteceu. Há exatos 628 dias, o Sindicato protocolou uma denúncia sobre a falta do vestiário na Superintendência Regional

do Trabalho e Emprego (SRTE, antiga DRT). A Infraero e a TAM, no entanto, não fizeram nenhum movimento para dar conta dessa demanda dos trabalhadores. Os aeroviários continuam contando os dias e esperando por uma solução. E o Sindicato seguirá reclamando essa medida até que ela seja concretizada.



TAM
628
dias sem vestiário

Setor de acessórios da TAP M&E não cumpre a CCT

Os aeroviários que atuam no setor de acessórios mecânicos da TAP M&E não estão recebendo o ticket refeição quando realizam horas extras. O benefício é garantido pela CCT.

O Sindicato já fez contato com o setor de Recursos Humanos, mas até o momento a situação não foi regularizada.

Se nem o ticket é pago aos funcionários desse setor, que contribuem com a empresa e efetuam hora extra, imaginar uma promoção parece algo impensável. A "economia" irá gerar um passivo trabalhista. O desrespeito desestimula os trabalhadores. Todos os demais setores pagam o benefício.

CPI investiga trabalho escravo em Guarulhos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas quer explicações sobre o flagrante de trabalho escravo nas obras de ampliação do Aeroporto de Guarulhos.

A CPI da Câmara dos Deputados quer que a construtora OAS e a GRU Airport, empresa que administra o Aeroporto desde a privatização, explique o resgate de 111 operários que trabalhavam em condições degradantes nas obras de ampliação do terminal.

O resgate se deu em três operações, entre 6 e 21 de setembro. Os trabalhadores estavam em alojamentos irregulares e foram lavrados 25 autos de infração contra a OAS.

A construtora teve de pagar as verbas rescisórias e indenização para os resgatados, cerca de R\$ 6 mil para cada um. A Justiça do Trabalho bloqueou, por meio de liminar, R\$ 15 milhões em bens da empreiteira e da concessionária que administra o aeroporto, a GRU Airport. A OAS ainda pode receber multas de até R\$ 145 mil e ficar impedida de receber financiamento público por dois anos. (Fonte: Agência Brasil)

Ação do FGTS

Os associados do Sindicato que já ingressaram na Justiça para obter a correção do FGTS não devem participar da ação coletiva que será movida pelo Sindicato. Por isso, os associados com a ação individual já ingressada devem informar isso com urgência à entidade.



A volta dos jabutis

A Infraero está promovendo o retorno dos jabutis, antigos CCs, com altos salários, que haviam sido eliminados nos últimos anos. Dois já voltaram a atuar na estatal. É um grande retrocesso, na avaliação de aeroviários e aeroportuários. Enquanto isso, os trabalhadores concursados estão sendo cedidos para a Receita e a Polícia Federal.

Carreta da Swissport fica desgovernada

Uma carreta da Swissport soltou-se há poucos dias na pista do aeroporto. A parte solta do veículo seguiu desgovernada até chocar-se fortemente com um automóvel da Anvisa. Por sorte, ninguém ficou ferido.

O Sindicato denuncia há anos a sobrecarga de trabalho na Swissport e suas consequências quanto à segurança de trabalho.

FSST promove plenária da saúde

O Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST) realiza, em 8 de outubro, a primeira Plenária de Saúde do Trabalhador. O evento é preparatório para a conferência nacional e será realizado no auditório do Sindipolo, em Porto Alegre. O Sindicato participa do FSST e estará no evento.

Férias na AirSpecial

O Sindicato recebeu denúncia de que a AirSpecial está impondo aos funcionários a venda de 10 dias de férias. A imposição é irregular e será denunciada.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviaros.org.br - E-mail: atendimento@aeroviaros.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviaros.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 02/10/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT